

#EU
ME
IMPORTO



CONGRESSO BRASILEIRO

ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS

04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

RIO DE JANEIRO/RJ

CON
treinamentos



CONGRESSO BRASILEIRO

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

4 A 6 DE DEZEMBRO
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO

Nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 2024, a CON Treinamentos realizará o **8º CONGRESSO NACIONAL DE ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**, com palestras, oficinas e debates abordando os principais procedimentos e boas práticas na estimativa de custos de contratações de obras públicas.

É cediço que a planilha orçamentária de uma obra é a peça de fechamento do seu projeto básico, trazendo-o em termos econômicos e financeiros, sendo indispensável para as etapas preparatórias de qualquer contratação pública.

A adequada estimativa de custo de um empreendimento visa evitar a sua futura paralisação por deficiência dos recursos orçamentários. Posteriormente, durante a licitação da obra, seu orçamento terá a função de servir como parâmetros para a análise da exequibilidade e da economicidade das propostas das licitantes, também se prestando como critério de aceitabilidade dos preços unitários e globais ofertados no certame.

Para o particular, o orçamento-base elaborado pela administração servirá como referência e como um guia na elaboração de sua proposta de preços, sendo uma das principais peças do processo licitatório a ser analisada pelo construtor. Ao formular sua oferta, o empresário deverá se certificar sobre a adequação dos quantitativos de serviços orçados pela Administração frente aos quantitativos levantados a partir dos projetos da obra, apresentando, no caso de apurar divergências, pedidos de esclarecimento ou de impugnação dos termos do edital. Também deverá verificar se os valores previstos para a execução dos serviços são exequíveis e justos, estando aderentes aos preços praticados no mercado.

Celebrado o contrato, a planilha orçamentária terá a função de ser a principal ferramenta de controle da obra, servindo para as partes contratantes verificarem se existe compatibilidade entre a execução física da obra e as etapas indicadas no orçamento. Também se constituirá no referencial físico e financeiro do empreendimento, se prestando como base para a medição dos serviços pela fiscalização contratual, para o cálculo de reajustamentos ou para eventuais alterações de espoco do objeto contratado, a serem celebradas mediante aditamentos contratuais.

Considerando a importância de uma adequada estimativa dos custos do empreendimento, bem como do acompanhamento e controle dos gastos durante todo o período de implantação, há necessidade de o gestor público ter conhecimentos sobre a engenharia de custos, seguindo parâmetros adequados para a formação de preços de obras públicas.

Ante o exposto, a CON Treinamentos, empresa especializada na capacitação de agentes públicos que atuam nas áreas de licitações e contratos, conta com a sua presença nesse importante evento.



CARGA HORÁRIA
24 horas

(durante 03 dias corridos)





CONGRESSO BRASILEIRO

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

4 A 6 DE DEZEMBRO
RIO DE JANEIRO/RJ

PÚBLICO ALVO

- Gestores e fiscais de obras;
- Servidores encarregados da licitação, contratação, recebimento e aprovação de projetos;
- Membros de comissões de licitação;
- Procuradores;
- Pregoeiros;
- Comissões de apoio ao pregoeiro;
- Gerentes de contratos de obras;
- Projetistas e empresas de engenharia consultiva;
- Advogados;
- Engenheiros;
- Arquitetos;
- Construtores;
- Auditores e servidores de órgãos de controle interno e externo;
- Gestores públicos em geral;
- Peritos judiciais;
- Orçamentistas;
- Concessionárias de serviços públicos;
- Pregoeiros e membros de comissões de licitação;
- Servidores públicos e profissionais relacionados com o processo de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de empreendimentos de infraestrutura.

PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA

08:00h	Credenciamento
08:30h	<p>Palestra 1: Os campos de atuação do engenheiro de custos nas áreas de consultoria e perícia</p> <ol style="list-style-type: none">1. O orçamento como peça técnica2. Orçamentos para obras (referências x propostas)3. O Orçamentista enquanto Auditor, Perito e Assistente Técnico em Perícias4. Proposições e avaliações de claims5. Reequilíbrios Econômico-Financeiros e outras Consultorias <p>Palestrante: Elci Pessoa</p>
10:00h	<i>Coffee Break</i>





10:20h

Palestra 2: O Reequilíbrio Econômico-Financeiro da Obra com a Visão da Orientação Técnica 9/2024 do Ibraop

1. Conceito e aplicabilidade geral
2. Delimitação do tema na OT-IBR 009/2024
3. Modalidades em relação ao período a ser reequilibrado
4. Pressupostos para o pleito
5. Diretrizes para os cálculos
6. Documentação para os pedidos

Palestrante: Elci Pessoa

12:30h

Almoço

14:00h

Oficina 1: Dominando o Orçamento de Pontes com BIM: da Teoria à Prática com estudo de caso real

1. Nivelamento de conceitos sobre BIM e conhecendo o estudo de caso
 - O que é BIM
 - Objetos paramétricos
 - Usos do BIM
 - BIM aplicado a orçamento
 - Orçamentação convencional comparado a orçamentação em BIM
 - Conhecendo o Estudo de caso
 - Ponte em vigas pré-moldadas, o tipo de ponte mais utilizada no Brasil
 - Visualizar e navegar pelo modelo
 - Organização do modelo
 - Tipos de objetos e Tipos de informações
2. Requisito de informação para orçamento em BIM
 - Nível de Detalhamento, nível de Informação
 - Classes de Informações
 - Informação orientada ao Uso
 - Requisitos de informação para orçamento
 - Elaborando requisitos de informação para o orçamento do estudo de caso
3. Inserindo e manipulando informações no modelo BIM
 - Como Inserir informações no modelo
 - Parâmetros compartilhados
 - Estruturação de Tabelas
 - Property Sets
 - O que é IFC
 - Organização das informações em IFC
 - Interoperabilidade de modelos
 - Exportando em IFC; Recuperando informações em modelo IFC
4. Explorando o software de orçamento em BIM
 - Conhecendo o software de orçamento
 - Principais funcionalidades
 - Fluxo de trabalho
 - Importando o modelo IFC
 - Mapa de Associação de Parametros
 - Vinculação de composições de Custo
 - Fechando o orçamento

Palestrante: Anderson Alvarenga





16:00h	<i>Coffee Break</i>
16:20h	Oficina 1: (continuação)
18:00h	Encerramento do primeiro dia

SEGUNDO DIA

08:30h	<p>Palestra 3: Os aditivos de administração local da obra: Quanto é devido e como calcular?</p> <ul style="list-style-type: none">• Mensuração dos impactos das alterações quantitativas e qualitativas de projeto na administração local.• É possível a celebração de aditivos com a alegação de erros na composição da equipe de administração local?• Modificação da administração local no caso de atrasos na conclusão do empreendimento.• Atrasos por culpa da administração, por culpa do empreiteiro e por motivos alheios às partes.• Segregação dos atrasos por culpa concorrente da administração e do particular.• Requisitos e documentação exigida para a instrução e fundamentação dos aditivos na administração local.• Compensação de multas moratórias aplicadas ao particular com supostos pleitos de indenização da administração local. <p>Palestrante: André Baeta</p>
10:10h	<i>Coffee Break</i>
10:30h	<p>Mesa-Redonda: Os principais erros na orçamentação de obras públicas</p> <p>Debatedores: Rafael Jardim, Elci Pessoa e André Baeta</p>





12:30h	Almoço
14:00h	<p>Palestra 4: A análise da exequibilidade das propostas de preços</p> <ol style="list-style-type: none">1) Por que existem regras sobre a exequibilidade de preços?2) Dispositivos da Leis 14.133/2021 e 13.303/20163) Os critérios de inexecutabilidade previstos em lei são absolutos ou relativos?4) Pode haver análise de exequibilidade por preço unitário ou o exame deve se restringir ao valor global da contratação?5) Que documentos podem ser exigidos para aferição da Exequibilidade?6) A relação entre os preços inexequíveis e o jogo de planilha7) Garantia adicional: a bala de prata contra as propostas inexequíveis8) É obrigatório exigir a garantia adicional quando a proposta da empresa ficar abaixo de 85% do valor orçado?9) Como calcular o valor da garantia adicional10) Aspectos negociais e mercadológicos que não são captados pelo exame de exequibilidade11) As especificidades do exame da exequibilidade nas obras executadas pelos regimes de contratação integrada e semi-integrada <p>Palestrante: André Baeta</p>
16:00h	<i>Coffee Break</i>
16:20h	<p>Palestra 5: O novo BDI pós Reforma Tributária</p> <ul style="list-style-type: none">• Principais disposições da reforma tributária• A instituição do IVA em substituição aos ISS, PIS e COFINS no BDI• Como ficará a tributação do setor de construção civil e o impacto no BDI• Simulações de BDI com o novo IVA• Base de cálculo e deduções do IVA <p>Palestrante: André Baeta</p>
18:00h	Encerramento do segundo dia





TERCEIRO DIA

08:30h

Palestra 6: Tópicos especiais sobre orçamentos de frete e distâncias de transporte

- Efeitos dos custos de transporte na avaliação das “peculiaridades do local de execução do objeto” (art. 23 da NLL);
- Prescrições sobre a avaliação do custo do frete no manual do Sinapi;
- Cálculo do uso do frete nos itens “AS” do Sinapi;
- Formas de consideração de custos de transporte no Sinapi;
- Custos de frete em obras no interior;
- Formas de consideração de custos de transporte no Sicro;
- Efeitos do Fator de Interferência de Tráfego x redução de velocidade em face de congestionamento;
- Distâncias de transporte em obras lineares;
- Transporte de materiais betuminosos;
- Custos de transporte dentro do canteiro de obras;

Palestrante: Rafael Jardim.

10:20h

Coffee Break

10:50h

Palestra 7: Orçamentação de obras emergenciais

- Contratação direta por emergência, na Lei 14.133/2021
- Tipos de orçamento, consoante o grau de maturidade de projeto;
- Elementos mínimos de projeto básico para contratação emergencial;
- Grau de precisão exigível do orçamento em contratações emergenciais;
- Aplicabilidade da contratação integrada em emergências;
- Exemplos de avaliação paramétrica possíveis em contratações emergenciais;
- Distribuição de riscos e eventuais efeitos no orçamento em contratações emergenciais.

Palestrante: Rafael Jardim





12:00h	Almoço
13:30h	<p>Oficina 2: Avaliação da remuneração do construtor: BDI x Taxa de Retorno sobre o Fluxo de Caixa</p> <ul style="list-style-type: none">- Formas de cálculo de custos com administração local- Definição de condição de meio e condição de fim na rubrica "administração local"- Fundamentos para caracterização do reequilíbrio econômico financeiro- Efeitos do atraso da obra na administração local- Efeitos do contingenciamento de recursos na administração local- Efeitos de alterações quantitativas na administração local- Efeitos de alterações qualitativas na administração local- Jurisprudência do TCU <p>Palestrante: Rafael Jardim</p>
15:00h	<i>Coffee Break</i>
15:20h	<p>Talk Show: Como a Administração Pública deve especificar a entrega do orçamento da obra quando este é encargo de empresa projetista</p> <p>Debatedores: Rafael Jardim e André Baeta</p>
18:00h	Encerramento





ESPECIALISTAS



ANDRÉ PACHIONI BAETA

André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de obras públicas. Participou, como integrante da equipe de auditoria ou como supervisor da fiscalização, de diversas auditorias de obras públicas. Atualmente, exerce a função de Assessor em Gabinete de Ministro do TCU.

É autor ou coautor das seguintes obras:

- Livro “Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas”, publicado pela Editora Pini em 2012.
- Livro “RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações de Obras e Serviços de Engenharia”, publicado pela Editora Pini em 2013, atualmente na terceira edição (2016).
- Coautor do Livro “Pareceres de Engenharia”, publicado pelo Clube dos Autores, em 2016.
- Coautor do Livro “Lei Anticorrupção e Temas de Compliance”, 2ª Edição, publicado pela Editora Juspodivm, em 2016.
- Coautor do Livro “Terceirização, Legislação, Doutrina e Jurisprudência”, publicado pela Editora Fórum, editado pela Editora Fórum em 2017, atualmente na segunda edição (2018).
- Coautor do Livro “Novo Regime Jurídico das Licitações e Contratos das Empresas Estatais”, da Editora Fórum (2018).



ANDERSON ALVARENGA FERREIRA

Anderson Alvarenga é bacharel em Engenharia Civil pela Universidade de Uberaba (Unube), possui MBA Executivo em Gestão Pública com ênfase em Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e é Especialista em Gestão Master BIM pela Universidade de Brasília (UnB). Analista em Infraestrutura de Transportes, é o atual Assessor Técnico na Diretoria Executiva do DNIT, atuando nos temas de gestão estratégica, riscos, modernização e licitações, com destaque para o monitoramento da carteira de empreendimentos rodoviários do Novo PAC.

No DNIT desde 2013, iniciou como analista de projetos na Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Projetos e atuou pela Assessoria Técnica na Diretoria de Planejamento e Pesquisa, destacando-se na estruturação do Escritório de Gerenciamento de Projetos. Durante esse período, foi um dos especialistas do governo na elaboração da Estratégia BIM BR e na criação do Núcleo BIM do DNIT.





Como gerente do Escritório de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos, reposicionou a implementação do BIM na autarquia como um projeto institucional. Participou de palestras e missões internacionais na América Latina, EUA e Reino Unido, e representou o Brasil na Red BIM de Gobiernos Latinoamericanos por dois anos, uma ação fomentada pelo BID.

Atualmente, é o titular indicado do Ministério dos Transportes no Grupo de Apoio Técnico da Estratégia BIM BR e busca a aplicação prática do BIM em orçamento e acompanhamento de obras.

**ELCI PESSOA**

Engenheiro Consultor Internacional do NIRAS-IP INSTITUT CONSULT GmbH (Alemanha), para supervisão de Obras Rodoviárias.

Engenheiro Consultor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) e do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), para auditorias em obras rodoviárias e pavimentação urbana.

É autor do Livro “Manual de Obras Rodoviárias e Pavimentação Urbana”, publicação mais vendida pela Editora Oficina de Textos nos temas e 4ª, dentre todas as obras.

É coautor do livro “Auditoria de Engenharia, uma contribuição do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco” e Autor de diversos artigos publicados em ENAOPs e SI-NAOPs (Encontros Técnicos e Simpósios relacionados a Auditoria de Obras Públicas), bem como em Congressos diversos.

**RAFAEL JARDIM**

Auditor Federal de Controle Externo, é o atual Secretário de Fiscalização de Bancos e Fundos de Pensão do TCU e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte. Coautor dos livros “Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU” – 4ª Edição, “O RDC e a Contratação Integrada na prática”, “Lei Anticorrupção e Temas de Compliance” e “O Controle da Administração Pública na Era Digital”. No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura, unidade responsável pela condução dos processos relacionados à Operação Lava Jato. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e também de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014. Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina. Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, ao Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), Compliance, Integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.





CONGRESSO BRASILEIRO

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

4 A 6 DE DEZEMBRO

RIO DE JANEIRO/RJ

INVESTIMENTO

VAGAS
LIMITADAS

FORMATO PRESENCIAL

RIO DE JANEIRO/RJ

Credenciamento	✓
Material de Apoio - Con Treinamentos; (caneta, lapiseira, marca texto e bloco)	✓
03 almoços + 6 coffee breaks	✓
Certificado de Participação	✓
Acesso presencial	✓
Interação presencial	✓
Networking presencial	✓
Apostila exclusiva impressa	✓

R\$ 4.290,00
(por participante)

DATA E LOCAL



04 A 06 DE DEZEMBRO/2024
RIO DE JANEIRO/RJ

Das 8h30h às 12h00 e das 13h00 às 17h30





CONGRESSO BRASILEIRO

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

4 A 6 DE DEZEMBRO
RIO DE JANEIRO/RJ

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3068-3858**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de Connect On Marketing de Eventos Eireli, CNPJ 13.859.951/0001-62 nos seguintes bancos:



Banco n° 001
Ag. 3041-4
C/C 125211-9



Banco n° 341
Ag. 0615
C/C 21708-0



Banco n° 237
Ag. 5720
C/C 342.760-9



- A CON treinamentos oferece propostas personalizadas para capacitação de grupos e equipes.
Entre em contato com nossas consultoras.

- A CON Treinamentos se reserva do direito de cancelar, reagendar data/horários de realização do curso ou, caso necessário, efetuar a troca do palestrante/instrutor. Comprometemo-nos a informar, assim que possível, os inscritos sobre quaisquer mudanças. Nesse contexto, a empresa permanece isenta de qualquer sanção, indenização ou reparação (material e moral).

- Caso não seja possível confirmar o curso na modalidade presencial por motivos de força maior, o curso acontecerá na modalidade online em tempo real. A CON informará com antecedência de 15 dias corridos.



**Se preferir, entre em contato com nossa
central de relacionamento:**

 (41) **3068-3858**

 (41) **9 9514-1110**

contato@contreinamentos.com.br

Acompanhe nossas Redes Sociais:

    @contreinamentos

